



REVISTA: Duruna , O Protetor - Uma Aventura das Profundezas da Floresta¹

Carlos Alberto Amorim COELHO²

Hênuia Patrícia Lima ANDRADE³

Faculdade Atual da Amazônia – FAA, Boa Vista , RR

1 APRESENTAÇÃO

O presente ensaio procura esclarecer o processo de criação da revista "Duruna" e seu personagem. A revista é uma revista em quadrinhos desenvolvida para todas as classes sociais, aos jovens de todas as idades, aos acadêmicos, professores e aos turistas que visitam Roraima, como forma de mostrar a beleza da região norte, do estado, suas riquezas, suas lendas, o turismo, colocando a proteção da natureza e da fauna em destaque e expor a questão social, dando ênfase à união da sociedade com a natureza, e sua preservação.

2 OBJETIVOS

A revista tem como objetivo revelar o conteúdo histórico e turístico de nossa região, proporcionando ainda o entendimento e discutindo temas referentes à proteção da natureza, dos animais e abordando alguns aspectos sobre acontecimentos sociais e políticos, fortalecendo assim a leitura e o dinamismo das estruturas dos quadrinhos.

3 JUSTIFICATIVA

Em nível local não há uma publicação nesse sentido através da qual possam ser abordados diferentes situações locais e regionais, as lendas, os contos e as histórias que formam a cultura de um povo. Assim a publicação da revista vem proporcionar:

- Pessoas mais conscientes sobre a proteção à natureza;
- Pessoas mais conscientes com o respeito às outras pessoas;
- Pessoas mais conscientes sobre as atividades sociais e políticas de Roraima e do nosso país;
- Pessoas mais conscientes com o respeito aos animais e ao nosso planeta, ao revelar as lendas e histórias de nossa região, fazendo com que esses leitores se interessem mais pela leitura, conhecimento, cultura, a arte de Roraima e do norte do Brasil. Através de uma revista em quadrinhos, é possível provocar uma maior

¹ Trabalho submetido ao VII Expocom Norte , na categoria E Áreas Emergentes, modalidade processo Impresso, como representante da Região Norte.

² Aluno Líder e estudante do 3º Semestre de Publicidade e Propaganda da FAA email: coelhogalaxia@gmail.com

³ Orientadora do Trabalho. Professora do Curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade Atual da Amazônia. henuapatricia@gmail.com



interação entre o leitor e o escritor, ocorrendo uma empatia com o produto e o conteúdo exposto.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A proposta da elaboração de revista surgiu quando percebi que muitas pessoas que moram próximo às margens dos rios e igarapés contam histórias de cobras e outros animais, lendas e assunto sobrenatural do estado. Índios, caseiros de sítios e fazendas, moradores do mato e ribeirinhos, todos têm suas histórias de mistérios, que deveriam ser aproveitadas e transformadas em uma grande aventura.

Histórias essas, criadas, verdade ou não por essas pessoas seriam ampliadas para as aventuras do personagem Duruna e seu grupo de heróis, e através dessas histórias, teriam as minhas histórias também escritas.

A criação da revista "Duruna" surgiu quando olhando um personagem regional da lenda indígena "Canaimé", verifiquei que este personagem poderia dar boas histórias, não como uma simples lenda da floresta, mas como um outro personagem da cultura indígena o "Duiruna", uma divindade, um Deus para os índios, um ser poderoso.

O personagem deveria ter um pouco da característica do Canaimé, (Canaimé é o espírito da floresta) um ser com personalidade mau, veste-se com pele de onça, usa um cajado de madeira. Com esse cajado bate nas vítimas que não cumprem as leis da tribo.

Sua face é um crânio de um boi coberto com palhas e penas. O tuxaua faz as leis da tribo, ele impõe respeito e obediência. Tanto o tuxaua como o índio têm medo do Canaimé. Se o índio não cumpriu e desobedeceu as leis da tribo, o Canaimé aparece à noite, corre atrás do infrator até ele cansar, depois pega pelos cabelos da vítima e gira várias vezes desacordando-o. Pega seu cajado dá varias surras até matá-lo.

Isso é uma lenda indígena que vem por séculos, é a lei das tribos e a lei do Canaimé. O início da história se passa na floresta Amazônica na fronteira entre Venezuela, Guiana Francesa e Roraima (Brasil), próximo ao Monte Roraima.

Uma tropa de guerrilheiros está fazendo uma matança à procura de um delator (traidor) que fez denúncia do esconderijo de sua tropa. Conseqüência essa que levou a destruição da pequena vila. E bem ali próximo está a família de um cientista fazendo uma exploração a serviço da ciência (pesquisa sobre novas plantas medicinais e novos insetos). Neste pequeno grupo há uma criança de oito anos, que está curtindo o verde da floresta, a qual passará por momentos de sofrimento. Durante alguns quadros mostra-se que a família escuta muitos tiros vindo do fundo da floresta..., e assim, vai prosseguindo a história. A proposta do primeiro exemplar é apresnetar o surgimento do personagem que se mantém até a terceira edição que mostrarão a origem do personagem Duruna.

O formato escolhido para a revista foi de 27 x 20 cm, sendo a capa colorida frente e verso, e a parte interna em preto e branco. Suas histórias se passam nos dias atuais. Algumas modificações foram feitas no nome do personagem original assim como em suas vestes. Do personagem original – canaimé, escolhi apenas o crânio, que tem um



formato de um crânio de boi. Produzi mais uma face para ele, com isso ele poderia ganhar mais cartaz na aparência, e não somente aquela de morte, de crânio seco.

Seu corpo também ganhou uma estrutura de um super-homem por ser um Deus indígena, teria que ser forte, grande e poderoso, ele ganhou ainda barbatanas pontudas nos braços ao redor do músculo braquiorrádial, próximo ao músculo braquial e também asas no lateral das pernas, na parte dos ossos da Fíbula.

A asa é ligada à fíbula junto com os músculos: Gastrocnêmio (Cabeça Lateral), músculo sóleo, acima um pouco da panturrilha. Seus poderes são divinos, e em seus ombros há três penas que transcendem o poder da cura e do sobrenatural. São penas que devolvem a vida ou o espírito de volta ao corpo. Somente acontece o retorno do espírito se o sangue do morto ainda estiver quente, é uma forma de reverter a morte. Sua mão transmite a paz, e o bem. Apenas colocando a mão sobre a cabeça do agressor, transmite um fecho de luz que acalma e tranqüiliza. Tem uma visão da águia, asa nas pernas, lhe oferecendo o poder de voar. Age com velocidade, terá agilidade dos felinos, a força da natureza, a força dos Animais como o touro e do javali, a agilidade dos peixes em rios e mares, e de suas mãos saem grandes poderes, soltam raios. Possui poderes nos olhos, cuja função é se proteger dos inimigos.

A revista abordará assuntos sobre vários aspectos sociais, sempre alertando sobre a preservação e temas relacionados à vida no planeta como: fauna, flora, aquecimento global, ecologia, a biodiversidade, saúde dos seres humanos e animais, além do universo, ufologia, curiosidades em geral, ciência, língua da etnia macuxi, sempre retratados através das histórias. O desenho foi feito à mão livre e em seguida inserido o texto nos balões, fala dos personagens.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Cicy Lya. **Canaimé**. Coleção Ajuri. Ed. VI. Rio de Janeiro: FAE, 1987.